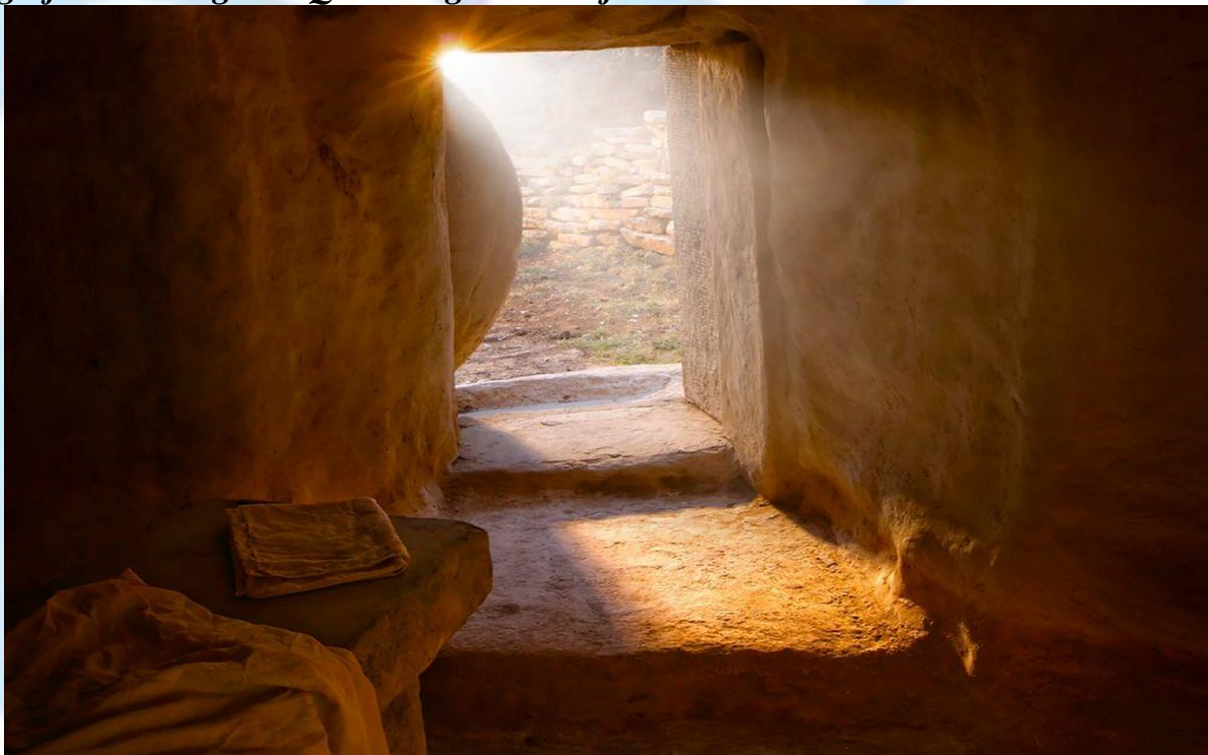




“A MENSAGEM NO LENÇO”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



“LEIA ESTA MENSAGEM, ELA IRÁ EDIFICAR SUA VIDA”.

TEXTO:

João – 20:01 a 08

01. E NO primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro. **02.** Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram. **03.** Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro. **04.** E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. **05.** E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou. **06.** Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis, **07.** E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas dobrado num lugar à parte. **08.** Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



◆ INTRODUÇÃO

Acredito que sempre seja necessário relatar uma frase afirmativa minha que diz o seguinte: "A bíblia é um celeiro infinito de mensagens, uma fonte inesgotável da palavra de Deus". Tudo que está escrito na palavra do Eterno é para que o homem viva em retidão e tenha uma vida melhor na terra, pois depois que o pecado se fez presente na vida do homem tornou-se necessário conhecer o seu inimigo e o pecado para que assim puder ficar longe deles.

Este é mais um estudo ou mensagem que com certeza vai lhe causar um grande impacto, pois a boa palavra de Deus sempre nos surpreende, pois ela faz a diferença na vida do homem e por isso peço que abra seu coração e deixe a luz do céu entrar.

Sabemos que a toda bíblia contém 66 livros dividida em dois períodos (*Velho e Novo Testamentos*) que foi escrita em um período de cerca de 1.600 anos por mais de 40 escritores que viveram em épocas diferentes que nunca se encontraram e ainda assim um livro não contradiz o outro, e ainda é notório que o autor da bíblia é o Eterno, seu escritor indireto é o Espírito Santo, uma vez que foi Ele quem inspirou homens especiais para tal e o assunto central é a pessoa de Jesus.

Precisamos ainda sempre lembrar que a bíblia foi escrita em um contexto em que na época se tinha uma cultura bem diferente dos dias de hoje, e assim sendo precisamos em muito conhecer o contexto cultural que envolve cada época para melhor podermos compreender qual é a mensagem que a Sagrada Escritura quer nos passar por inteiro, pois a simples cultura do casamento e do noivado naqueles dias podem em tudo esclarecer muitos contextos como: **A parábola da Dracma Perdida (Lc.15:8-10)** e também **A parábola das Dez Virgens (Mt.25:1-12)** contadas por Jesus e ainda o contexto do **Casamento em Caná da Galiléia (Jo.2:1-11)**. Agora imagine dentro da cultura daqueles dias o que seria sacrificar um filho, ou ser condenado à morte por crucificação?

O profeta Oséias nos ensina que sofremos por falta de entendimento (**Os.4:6**), ou seja, muitos de nossos sofrimentos são causas de nossa ignorância da palavra do Eterno, e a ordem é que prossigamos em conhecer a Deus (**Os.6:3**) e só se pode conhecer ao Todo Poderoso se o buscarmos na sua palavra, ela nos revela quem Ele é, o que Ele quer, e como devemos agir para com Ele. Assim claramente a bíblia nos orienta que a todo o tempo devemos buscar das coisas do alto.

O texto escolhido para esse estudo tem em seu desenrolar um direto relacionamento com a cultura da época e por isso muito me chamou atenção. Por isso quero que abra seu coração e deixe a boa mensagem do céu entrar em seu coração.



◆ A MORTE DE JESUS

O Relato abaixo fala sobre o sofrimento de Yeshua antes e durante a crucificação e foi redigido por um médico cirurgião francês chamado **Dr. Barbet**. **"Eu sou um cirurgião, e dou aulas há algum tempo". Por treze anos vivi em companhia de cadáveres e durante a minha carreira estudei a fundo anatomia. "Posso, portanto escrever sobre o assunto sem qualquer presunção." Dr. Barbet.**

● **A AGONIA NO GETSÊMANI**

Jesus entrou em agonia no Getsemani - *escreve o evangelista Lucas* - orava mais intensamente. *"E seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra"*. O único evangelista que relata o fato é um médico. E o faz com a precisão de um clínico. O suor sangue, ou "*hematidrose*", é um fenômeno raríssimo. Produz-se em condições excepcionais. Para provocá-lo é necessária uma fraqueza física, acompanhada de um abatimento moral violento causado por uma profunda emoção, por um grande medo. O terror, o susto, a angústia terrível de sentir-se carregando todos os pecados dos homens deve ter esmagado Jesus (*Por isso Ele escolheu estar no Getsmani que traduzido é Prensa de azeite*). Essa tensão e angustia extrema produz o rompimento das finíssimas veias capilares que estão sob as glândulas sudoríparas, o sangue se mistura ao suor e se concentra sobre a pele, e então escorre pelo seu rosto e por todo o corpo até gotejar na terra.

● **A COVARDIA DE PILATOS**

Conhecemos a farsa do processo preparado pelo Sinédrio hebraico, que levantando falsas testemunhas acusam Jesus e depois o enviam para Pilatos que não vendo culpa no Messias o envia a Herodes tentando se livrar do problema, mas Herodes o envia de volta e buscando um desempate Pilatos cede, e então ordena a flagelação de Jesus, ou seja, que ele fosse castigado mesmo sendo inocente e pensava ele que depois o povo se acalmaria e então ele soltaria a Jesus e o problema estaria resolvido, mas não foi bem assim.



● O FLAGELO, O ESACÁRNIO.

Levam Jesus para a fortaleza Antonia e ali os soldados o despojam e o prendem pelo pulso a uma coluna que havia no pátio. A flagelação se efetua com açoites de tiras de couro múltiplas sobre as quais eram fixadas em suas pontas bolinhas de chumbo e pequenos pedaços de ossos, chamada de azorrague. Os carrascos devem ter sido dois, um de cada lado, e de diferente estatura. Eles golpeiam com vários açoites o corpo de Jesus já alterado por milhões de microscópicas hemorragias que foi o transpirar sangue ocorrido no Getsêmani. A pele se dilacera e se rompe; pequenos pedaços de carne e sangue são arremçados a cada nova chibatada. A cada golpe Jesus reage em um sobressalto de dor. As forças se esvaem; um suor frio lhe impregna a fronte, a cabeça gira em uma vertigem de náusea, calafrios lhe correm ao longo das costas. Se não estivesse preso no alto pelos pulsos, cairia em uma poça de seu próprio sangue que já estava sobre o chão.

● A COROAÇÃO

Depois dos açoites com longos espinhos, mais duros que aqueles da acácia, os algozes entrelaçam em uma espécie de capacete e o aplicam sobre a cabeça de Jesus. Os espinhos penetram no couro cabeludo fazendo-o sangrar abundantemente (*os cirurgiões sabem da grande capacidade de sangramento do couro cabeludo*).

Depois colocam sobre o corpo de Jesus um manto de cor púrpura como um insulto, pois a cor púrpura era a mais cara e usada somente por nobres e reis, e o levam a Pilatos, que depois de ter mostrado aquele homem dilacerado à multidão feroz, o entrega para ser crucificado conforme a vontade do povo. Uma hipótese é que provavelmente colocam sobre os ombros de Jesus somente o grande braço horizontal da Cruz; o qual pesava uns cinqüenta quilos, pois havia sido preparada para o tamanho da estatura de Barrabás, pois é provável que a estaca vertical já está plantada sobre o Calvário e a outra hipótese é que Ele tenha carregado toda a cruz já montada. Jesus caminha com os pés descalços pelas ruas de terreno irregulares, cheias de pedregulhos. Os soldados o puxam com as cordas. O percurso é de cerca de 600 metros. Jesus, fatigado, arrasta um pé após o outro, freqüentemente cai sobre os joelhos a madeira da viga ajuda a abrir os ferimentos. Os ombros de Jesus estão cobertos de chagas. Quando ele cai por terra, a viga lhe escapa, escorrega, e lhe esfolia o dorso.



● A CRUCIFICAÇÃO

Chegando ao Gólgota ou Calvário se tem início a crucificação. Os carrascos despojam o condenado, mas a sua túnica está colada nas chagas e tirá-la é atroz. Alguma vez vocês já tiraram uma atadura de gaze de um grande ferimento? Sabemos que muitas vezes precisa até mesmo de anestesia. Podem agora dar conta do que se trata? Cada fio de tecido adere à carne viva, e ao arrancarem a túnica com um golpe impiedoso e violento se laceram as terminações nervosas postas em descoberto pelas chagas. Como aquela dor atroz não provoca um desmaio? Os ferimentos que haviam estancados abrem e o sangue começa a escorrer novamente.

Jesus é deitado de costas, e as suas chagas se incrustam de pó e pedregulhos. Depositam-no sobre o braço horizontal da cruz. Os algozes tomam as medidas. Com uma broca, é feito um furo na madeira para facilitar a penetração dos pregos; horrível suplício! Os carrascos pegam um prego (*um longo prego pontudo e quadrado*), o apóiam sobre o pulso de Jesus, com um golpe certo de martelo o plantam e o rebatem sobre a madeira. Jesus deve ter contraído o rosto assustadoramente. No mesmo instante o seu polegar, com um movimento violento se posicionou opostamente na palma da mão; o nervo mediano foi lesado. Pode-se imaginar aquilo que Jesus deve ter provado; uma dor lancinante, agudíssima, que se difundiu pelos dedos, e espalhou-se, como uma língua de fogo, pelos ombros, lhe atingindo o cérebro. Uma dor mais insuportável que um homem possa provar, ou seja, aquela produzida pela lesão dos grandes troncos nervosos. Isso provoca uma síncope (*desmaio*) e faz perder a consciência, mas em Jesus não. Pelo menos se o nervo tivesse sido cortado talvez o sofrimento tivesse sido pouco menor!

Ao contrário (*constata-se experimentalmente com freqüência*) o nervo foi destruído só em parte: a lesão do tronco nervoso permanece em contato com o prego: quando o corpo for suspenso na cruz, o nervo se esticará fortemente como uma corda de violino esticada sobre a cravelha. A cada solavanco, a cada movimento, vibrará despertando dores dilacerantes. Um suplício que durará três horas.

O carrasco e seu ajudante empunham a extremidade da trava; elevam Jesus, colocando-o primeiro sentado e depois em pé; conseqüentemente fazendo-o tombar para trás, o encostam na estaca vertical. Depois rapidamente encaixam o braço horizontal da cruz sobre a estaca vertical. Os ombros da vítima esfregaram dolorosamente sobre a madeira áspera. As pontas cortantes da grande coroa de espinhos o laceraram o crânio. A pobre cabeça de Jesus inclinou-se para frente, uma vez que a espessura do capacete o impedia de apoiar-se na madeira. Cada vez que o mártir levanta a cabeça, recomeçam pontadas agudíssimas.



Pregam-lhe os pés. Ao meio-dia Jesus tem sede. Não bebeu desde a tarde anterior. As feições são impressas, o vulto é uma máscara de sangue. A boca está semi-aberta e o lábio inferior começa a pender. A garganta, seca, lhe queima, mas ele não pode engolir. Tem sede. Um soldado lhe estende sobre a ponta de uma vara, uma esponja embebida em bebida ácida, em uso entre os militares. Tudo aquilo é uma tortura atroz.

Um estranho fenômeno se produz no corpo de Jesus. Os músculos dos braços se enrijecem em uma contração que vai se acentuando: os deltóides, os bíceps esticados e levantados, os dedos se curvam. Como um ferido atingido de tétano, presa de uma horrível crise que não se pode descrever. Isto os médicos chamam *tetania*, quando os sintomas se generalizam: os músculos do abdômen se enrijecem em ondas imóveis, em seguida aqueles entre as costelas, os do pescoço, e depois os músculos respiratórios.

A respiração se faz, pouco a pouco mais curta. O ar entra com um sibilo, mas não consegue mais sair. Jesus respira com o ápice dos pulmões. Tem sede de ar, e como um asmático em plena crise, seu rosto pálido pouco a pouco se torna vermelho, depois se transforma em uma cor violeta purpúreo e enfim em cianótico (*Roxo forte*). Jesus atingido pela asfixia se sufoca. Os pulmões cheios de ar não podem mais esvaziar-se. A fronte está impregnada de suor e sangue, os olhos saem da órbita.

Que dores atrozes devem ter martelado o seu crânio! Mas o que acontece? Lentamente com um esforço sobre-humano, Jesus tomou um ponto de apoio sobre o prego dos pés. Esforçando-se a pequenos golpes, se eleva aliviando a tração dos braços. Os músculos do tórax se distendem. A respiração se torna mais ampla e profunda, os pulmões se esvaziam e o rosto recupera a palidez inicial. Porque este esforço? Porque Jesus quer falar, então Ele diz: **"Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem"**. Logo em seguida o corpo começa afrouxar-se de novo, e a asfixia recomeça. Foram registradas sete frases pronunciadas por ele na cruz: cada vez que quer falar, deverá elevar-se tendo como apoio o prego dos pés, inimaginável! Enxames de moscas, grandes moscas verdes e azuis, zunem ao redor do seu corpo; irritam sobre o seu rosto, mas ele não pode enxotá-las. Pouco depois o céu escurece, o sol se esconde de repente a temperatura se abaixa.

● A MORTE DE JESUS

As horas se avançam e logo serão três horas da tarde. Jesus luta sempre, de vez em quando se eleva para respirar. A asfixia periódica de alguém que está destroçado. Uma tortura, pois a crucificação teria durado três horas. Todas as suas dores, a sede, as câibras, a asfixia, o latejar dos



nervos medianos, lhe arrancaram um lamento: **"Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?"**. Jesus grita: **"Tudo está consumado!"**. Em seguida num grande brado disse: **"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito"**. Então sua cabeça se curva e assim ele morre. Ele não foi morto, mas entregou seu espírito por cada um de nós. Certamente o sofrimento chegou ao fim para ele.

◆ A RESSURREIÇÃO

Agora que você conhece mais um pouco sobre todo sofrimento que nosso Jesus passou para nos dar a salvação eterna, quero comentar sobre a ressurreição de Jesus após três dias sepultado.

Jesus ressuscitou como havia dito **(Lv.18:31-34)**, e tudo aconteceu como foi registrado por Ele antes de sua morte. Na manhã do terceiro dia Maria chamada Madalena e outras mulheres vão ao túmulo e vê a pedra removida e corre e conta a Pedro e João **(Jo.20:1-2)**. Pedro e João correm para o túmulo, mas veem o local vazio e os panos em que Jesus teria sido enrolado no local, e decepcionados voltam para casa **(Jo.20:3-9)**. Mas Maria de Magdala resolveu ficar no local do túmulo e a bíblia diz que ela ficou ali chorando junto à entrada, e então ela viu o que Pedro e João por estarem decepcionados não viram, ela viu dois anjos e depois ela tem o encontro com o próprio Jesus **(Jo.20:10-17)**. Assim Maria de Magdala foi a primeira pessoa a ter um encontro com Jesus em um corpo ressureto. Jesus então manda que ela vá e avise seus amigos, pois era *necessário* que Ele os encontrasse. Agora o Mestre Yeshua novamente se põe entre os homens e verdadeiramente ele está vivo, Ele ressuscitou, pois venceu a morte e vai ter um encontro com seus amigos e irmãos **(Jo.20:19-31)**.

Se Jesus somente nascesse, vivesse ainda que com uma vida cheia de poder e milagres e depois morresse e ficasse somente na história escrita, Ele não seria o Rei dos reis e Senhor dos senhores, pois muitos outros vieram antes dele e fizeram maravilhas, mas morreram e depois de sepultados nunca mais foram vistos ficando relatados na história. Mas Jesus desde seu nascimento foi diferente de todo e qualquer ser humano, Jesus superou toda e qualquer expectativa, venceu a vida, pois logo ao nascer Herodes já tentou matá-lo, e Ele viveu sem pecar sendo em tudo tentado, Ele venceu a morte ressuscitando ao terceiro dia, deixando todos pasmos diante de seu poder. Mas ressureto Ele se assentou em um trono à direita de Deus Pai e ali ele advoga por todos aqueles que nele vivem **(IJo.2:1)** e por Ele buscam salvar outros da morte eterna, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida **(Jo.14:6)**.



◆ POR QUE JESUS DOBROU O LENÇO?

Mas o que realmente me chamou atenção para que nascesse esta mensagem foi o fato de que Jesus ter dobrado o lenço ao ressuscitar e antes de sair do sepulcro. Ele não se preocupou com os lençóis que o cobriam seu corpo, mas deu uma atenção ao lenço que tinha coberto sua cabeça. Tudo que está na bíblia tem um propósito e um porque sim! Nada é por acaso ou sem uma razão. Assim é de suma importância responder algumas perguntas, como:

- *Por que antes de sair Jesus dobrou o lenço?*
- *Qual seria a real intenção de Jesus?*
- *Que mistério estaria relacionado ao lenço dobrado?*
- *Por que somente João cita esse detalhe?*

O que me deixa cada vez mais apaixonado pelos fatos descritos na bíblia é a grande riqueza de detalhes em cada evento. Então vou lhe dizer algo que tocou meu humilde e pequeno coração mortal.

Para que possamos entender e compreender mais sobre o que Jesus fez ou o que Ele quis dizer ao dobrar o lenço antes de sair do sepulcro, evidentemente precisamos conhecer um pouco da tradição e da cultura judaica da época que Jesus viveu, dentro de sua cultura de época.

A história do lenço tem a ver com o **"Senhor e o servo"**, um evento que todo menino judeu por mais jovem conhecia, pois vivia inserido na cultura da época, e talvez por isso João escreva com simplicidade sem se preocupar em dar mais detalhes do que ele viu quando ele esteve no sepulcro juntamente com Pedro.

O ato de Jesus ter dobrado o lenço que cobria sua cabeça parece querer sim indicar alguma mensagem usando o costume que havia nos dias de Jesus. Bem sabemos que Jesus pregava por parábolas, por palavras, e por atitudes as quais eu prefiro chamar de gestos. Em tudo o que Ele fazia estava pregando e ministrando uma mensagem ao povo. Veja que na passagem em que Maria chamada Madalena é levada para ser apedrejada Jesus se abaixa e começa a escrever na areia (**Jo.8:8**), vemos que a sogra de Pedro estava com febre e Ele a cura pela mão (**Mt.8:14,15**), ainda temos a cerimônia do lava pés (**Jo.13:4,5**). Eu poderia ainda citar tantas outras referências bíblicas, mas voltemos ao nosso assunto central. Sim certamente Jesus estava deixando uma mensagem simples para os daqueles dias, mas profunda para nós dos dias de hoje. Então vamos juntos prender mais da boa e agradável palavra santa de Deus.



◆ A MENSAGEM DO LENÇO

Agora certos de que Jesus sempre buscava oportunidade para ensinar e transmitir uma mensagem, é de se esperar que Ele não perdesse qualquer oportunidade de fazer isso. Então aquele momento em que Ele vai sair do túmulo com toda a sua sabedoria deixa um lindo sinal para seus amigos e para nós. Por isso somente o evangelista João cita, pois para ele o lenço dobrado era uma mensagem de seu mestre informando e ensinando algo para ele, porém por ser um fato conhecido dos judeus, João acreditava que não seria necessário citar o costume referente ao estado em que ele encontrou o lenço, dobrado. Assim aquela atitude do Senhor Jesus era sim um sinal que nos remete a cultura da época. Assim como temos nossas maneiras de nos portar na mesa, que chamamos de etiqueta naqueles dias também havia uma etiqueta, e dentre todos os costumes daqueles dias havia um que era simplesmente magnífico.

Vejamos então como um costume de etiqueta era usado nos dias em que nosso amado mestre viveu entre nós para entendermos a mensagem deixada pelo grande Mestre.

Quando em uma casa o servo preparava e arrumava a mesa para refeição de seu senhor, ele buscava ter certeza de que estava fazendo tudo conforme a vontade e os gostos e preferências de seu senhor. O servo colocava a comida a água e o pão tudo conforme o gosto do senhor, mas ele colocava também um lenço (*que chamamos de guardanapo*) bem ao lado do local onde o senhor se assentava. Após ter terminado a arrumação da mesa o servo saía do local ficando longe da visão de seu senhor. Então o senhor vinha se assentava à mesa e começava sua refeição, e somente quando o senhor terminava de comer, então o servo se aproximava para fazer a retirada e a limpeza de tudo. O servo nunca se atreveria tocar a mesa antes que seu amado senhor já estivesse terminado sua refeição e se levantado.

Quando o senhor da casa havia terminado sua refeição era costume pegar seu lenço aquele que havia sido colocado dobrado ao lado do prato na mesa, e então ele limpava suas mãos, sua boca, e sua barba e enrolaria de forma desordenada o lenço como que jogando sobre a mesa. Naquela tradição o lenço embolado e usado era a mensagem do senhor para o seu servo que dizia: **"Eu termine a refeição!"**.

Porém se por ventura acontecesse de o senhor se levantar da mesa para fazer alguma coisa não tendo terminado a refeição ele deixaria o lenço dobrado ao lado de seu prato o servo ao se aproximar pensando que seu senhor já havia terminado iria ver o lenço dobrado e não se atreveria tocar a mesa, pois o lenço estando dobrado lhe dava a seguinte mensagem: **"Eu voltarei! Pois ainda não terminei o que comecei!"**.



◆ CONCLUSÃO

Meu amado e amigo irmão quer você acredite ou não, Jesus esta voltando para terminar aquilo que começou e propôs desde o princípio. Então precisamos saber que para tudo esteja realmente consumado ainda falta acontecer poucas coisas como o arrebatamento da igreja, a chegada do anti-cristo, e o Reino Milenar. Eu creio em cada vírgula contida na bíblia, por isso procuro pregar esta mensagem salvadora.

Jesus sofreu tudo isso por sua vida e você ainda acha que não vale nada? Você é a pessoa mais importante desse mundo, então valorize a vida e o sacrifício de Jesus, pois ainda que você fosse a única pessoa do mundo Ele viria morrer por você.

Por isso eu convido a você entregar sua vida para Jesus agora mesmo e viver em novidade de vida na terra, pois o noivo vai chegar a qualquer momento.

Que o Eterno te abençoe e te guarde!

Baruh Ata Adonai
Avenu Malkeinu Eloheinu!
Shalon Adonai Aleichen!

FIM



Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.
Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros
estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode
colher!***

Alexandre Augusto Pereira



- BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude, pois eu preciso
de sua ajuda para continuar esse trabalho missionário.***

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99921.70.41 - VIVO - whatsapp

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com